

Curitibano economiza 5% na mesma rua, mostra pesquisa da PRO TESTE sobre supermercados

Também há diferenças de preço entre lojas da mesma rede

No segundo levantamento anual de preços dos supermercados brasileiros, a PRO TESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor ampliou sua pesquisa para 84 mil preços, em 671 mercados de 13 cidades (as capitais Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo; além de Niterói, Guarulhos, Jaboatão dos Guararapes e Olinda). Em Curitiba, o destaque em preços, como rede, ficou com o Big, repetindo o desempenho da pesquisa de 2005.

O consumidor curitibano deve ficar atento: às vezes, pode economizar até 5% somente atravessando a rua, no bairro Pinheirinho (os preços do Big da Avenida Winston Churchill, 1734, para a cesta de produtos sem marca são 5% mais baratos do que os do Condor desta avenida, no número 2.222). Isso também vale para a compra da cesta 1 (100 produtos de marcas definidas, líderes de mercado), comparando-se o Mercadorama da Avenida República Argentina, 4917, 5% mais barato do que Kusma & Cia, localizado no número 5489 dessa avenida, no bairro Novo Mundo.

Há, também, variações entre lojas de uma mesma rede. Os preços mudam, às vezes, de acordo com a localização. Os preços das redes Big e Condor, os melhores para a cesta 1, nessa pesquisa, variam em até 7%. Isso ocorre comparando-se o Condor do Pinheirinho, mais barato, com o da rua Filipinas, 2800. E entre o Big do Pinheirinho, também mais barato, com o da Avenida Vereador Toaldo Túlio, 2750.

O estudo também demonstra a importância de pesquisar preços em mais de uma loja de supermercado, evitando perdas de mais de R\$ 852,00 por ano, por exemplo, no caso de Curitiba, se a opção for a compra da cesta mais barata.

Lojas de conveniência são as que cobram mais caro, por isso devem ser recurso apenas em situações de emergência, como está explícito em seu nome. Foi o que se constatou na cesta de produtos sem marcas definidas com menores preços que pode custar mais 48% nas lojas dos postos de gasolina AM-PM Ipiranga, ou Star Mart, da Texaco, ambas no bairro Bacacheri.

Comprar em mais de um supermercado, de acordo com a subcesta (alimentos não-perecíveis; higiene e limpeza; sem carne, frutas e legumes), pode ser uma boa opção para os consumidores curitibanos.

É mais barato, por exemplo, comprar produtos da cesta 1 no Big do Capão Raso, e no Condor do Pinheirinho ou do Bom Retiro. Para os produtos sem marca definida da cesta 2, as lojas com preços mais baixos são as do Jacomar nos bairros Boqueirão ou Xaxim.

A exceção fica para as regiões Leste e Oeste (segundo a pesquisa), em que o Wal-Mart, do bairro Guabirota, lidera em três subcestas (mercearia, higiene e limpeza, e sem carne, frutas e legumes), enquanto o melhor valor total para a cesta 2 (produtos sem marca definida) é o do Carrefour do bairro Champagnat.

Na comparação entre as redes mais baratas das sete capitais já pesquisadas no ano passado, constatou-se que pouco mais da metade se manteve com ofertas dos melhores preços, como foi o caso do Big de Curitiba.

Há grandes distorções de preços. O mesmo vinho tinto Almadén pode custar R\$ 10,85 ou R\$ 18,90 (uma diferença de 74,2%), dependendo do local de compra, na capital paranaense.

Mais informações: Assessoria de Imprensa da PRO TESTE

Jornalista responsável: Vera Lúcia Ramos

Telefones (11) 5573- 3595 ramal 202 ou (21) 9419- 8852 (11) 9102-3292

e-mail: imprensa@proteste.org.br

PRO TESTE – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor